



SENTIROLHÃO

JUN'14 #04 | AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHÃO

VIVA OLHÃO

A cidade de Olhão comemora, no próximo dia 16 de junho, mais um aniversário. Foi há 29 anos que a Vila de Olhão da Restauração passou a cidade.

Este ano é, para mim, muito especial, porquanto irei, pela primeira vez, presidir às comemorações desta data, de tão grande significado para todos nós Olhanenses.

O último ano não tem sido fácil para os Portugueses e tão-pouco para os Olhanenses. A grave crise financeira e a troika, com o aumento de impostos e o desemprego, tornaram a vida mais difícil e mais triste... convivemos de perto com situações problemáticas e de necessidade. Cabe-nos, sociedade civil e políticos, tudo fazer para tentar reverter e, conseqüentemente, melhorar a vida dos nossos concidadãos.

Olhão tem estado nalgumas áreas em contra-ciclo. O Turismo cresceu e os negócios ligados a este setor aumentaram, criando emprego e mais-valias para a cidade.

Também na área social, desportiva e da educação aumentámos os apoios que vínhamos atribuindo, combatendo as desigualdades e tentando chegar a todos os que necessitam de nós.

Temos de ter esperança no futuro.

E porque é dia de festa, convido todos os Olhanenses, e quem nos visita, a juntarem-se às comemorações oficiais que têm início na segunda-feira com o Hastejar da Bandeira às 9h00 e terminam às 22h00, no Jardim Pescador Olhanense, com o artista olhanense Luís Guilherme.

António Miguel Pina
Presidente da Câmara Municipal de Olhão

LONG LIVE OLHÃO

The town of Olhão celebrates, on the 16th of June, one more anniversary. It was 29 years ago that the town of Olhão of the Restoration was raised to town.

This year is, for me, very special, because I will, for the first time, preside over the celebrations of this date, of such great significance for all of us Olhanenses.

The last year has not been easy for the Portuguese and much less for the Olhanenses.

The severe financial crisis and the troika, with the tax increase and unemployment, have made life more difficult and sad ... we live closely with problematic situations and need.

It's up to us, the civil and political society, to make every effort to try to reverse and, consequently improve the lives of our citizens.

Olhão in some areas has been in a counter-cyclical. Tourism has grown and businesses linked to this sector have increased, creating employment and added value to the town.

Also in the social, in the sports and the education area we have increased the support we were already giving, fighting the differences and trying to reach all who need us.

We must have hope in the future.

And because it is a day of celebration, I invite all Olhanenses, and those who visit us, to join to the official celebrations that start on Monday with the Raising of the Flag at 9.00 am and end at 10.00 pm in the Jardim Pescador Olhanense, with the olhanense artist Luis Guilherme.

António Miguel Pina
Presidente da Câmara Municipal de Olhão

ÍNDICE

CULTURA - *CULTURE* 04

Festas da Cidade 06

Música - *Music* 07

Teatro - *Theater* 10

Exposições - *Exhibitions* 11

Literatura - *Literature* 14

Conversas - *Conversations* 18

Cinema - *Cinema* 18

Animação - *Animation* 19

KIDS 21

Teatro - *Theater* 22

Literatura - *Literature* 23

DESPORTO - *SPORTS* 25

OLHAR OLHÃO - *LOOKING
OLHÃO* 34

Mercados e Feiras
de velharias 70
Flea fairs and markets

Contactos úteis 70
Useful contacts

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - *Edition*
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Impressão - *Print*
Gráfica Comercial

Tiragem - *Print Run*
3.000 Exemplares

Periodicidade - *Periodicity*
Mensal - *Monthly*

Distribuição - *Distribution*
Gratuita - *Free*

propriedade - *property*
Município de Olhão
Contactos - *Contact*
+351 289 700 170 - geral@cm-olhao.pt

FESTAS DA CIDADE

PROGRAMA:

16 DE JUNHO

09H30

Cerimónia do Hastear
das Bandeiras
Paços do Concelho

09H45

Homenagem aos Heróis
da Restauração de 1808
Frente Igreja Matriz

10H30

Inauguração dos Largos
Praça Patrão Joaquim Lopes

11H00

Inauguração do Ecocentro
Área Empresarial de Marim

12H00

Sessão Solene Comemorativa
do Dia da Cidade
Salão Nobre dos Paços
do Concelho

16H00

Exposição do Centro de Pintores
Biblioteca Municipal



PEDRO E TERESA VIOLA

FESTAS DA CIDADE

15 DE JUNHO - 22H00

JARDIM PESCADOR OLHANENSE

Pedro Viola reside no concelho de Olhão desde a sua infância. Começou a pisar os palcos desde muito novo no Rancho Folclórico de Moncarapacho e, na adolescência, começa a cantar canção ligeira. É em 1994 que se estreia em público com o fado. Em 1998, vence pela “Voz da Rádio de Loulé” a melhor voz masculina. Passou por todos os concursos de fado no Algarve e é com humildade, trabalho e respeito pelo público que se consagra como um fadista nato.

Vence em 2006 a “Grande Noite de Fado de Lisboa”. Tem percorrido Portugal e estrangeiro: Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo, Itália, entre outros, e conta com três trabalhos discográficos editados e um DVD.

Teresa Viola é natural de Moncarapacho, e desde os três anos de idade que dança no Rancho Folclórico de Moncarapacho. Começa a cantar com nove anos de idade, numa banda, onde foi convidada a cantar na Bélgica. Mais tarde, passa como vocalista no duo musical “Alfa Portugal”, chega ao fado onde venceu concursos de fado no Algarve e conta já com um vasto currículo também pela passagem no estrangeiro e território nacional.

LUÍS GUILHERME

FESTAS DA CIDADE

16 DE JUNHO - 22H00 - JARDIM PESCADOR OLHANENSE

Luís Guilherme é já referenciado como sendo uma das maiores vozes da música ligeira portuguesa. É autor, compositor e um produtor musical criativo e com personalidade própria tanto que tem sido fonte de inspiração para vários artistas, sendo responsável por alguns sucessos no mundo musical.

O sucesso não aconteceu no primeiro instante mas a coragem, a humildade, a força e a paixão pela música tornaram-se na brisa que abria as portas do sucesso, mostrando ao País e ao mundo o seu estilo único e inconfundível, um disco produzido por Toy e Ricardo Landum. O público reconheceu o valor artístico de Luís Guilherme e presenteou o artista com o Disco de Prata.

Conhecido como a “Voz de Ouro” do Algarve, e para além de pisar os palcos das televisões nacionais e internacionais, das festas e romarias de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, o cantor pisou também os melhores palcos internacionais. Países como Reino Unido, Espanha, França, Austrália, Luxemburgo, Alemanha, Holanda, México, Brasil, Venezuela, Canadá, Chile, Timor, Macau, Porto Rico, Estados Unidos e Argentina foram apenas alguns dos que receberam Luís Guilherme para concertos memoráveis, levando às comunidades portuguesas e latinas uma espécie de linimento para curar a saudade dos seus países de origem.



**Horário / Timetable**

3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02.00 PM - 06.00 PM

Reservas / Reservations

+351 289 710 170
auditorio@cm-olhao.pt

**AMÁLIA POR JÚLIO RESENDE**

07 DE JUNHO - 21H30 - AUDITORIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Júlio Resende começa a tocar aos 4 anos. "O meu pai ofereceu-me um teclado muito rudimentar mas que se tornou o meu brinquedo preferido, e ainda é...", diz Resende.

Em outubro de 2013, edita *Amália por Júlio Resende* pela Valentim de Carvalho. Este disco é um novo desafio: trazer o Fado ao piano. Cantar as melodias com o piano, em vez de as acompanhar apenas. Com o piano exprimir tudo o que o Fado significa. Uma obra sublime, onde revisita com o piano alguns dos mais marcantes fados interpretados pela maior diva da música portuguesa, Amália Rodrigues.

"Há um sítio onde dói e é daí que se começa. O importante é isto: Júlio Resende parte do essencial do fado. Amália, de qualquer modo, está sempre no centro. E é daí que canta. Neste concerto, sem voz, nesse lugar do meio, no centro, a levantar-se a partir do essencial, está o piano e, como existe caminho, avança-se. O importante em Júlio Resende e no seu piano: partindo do essencial, nunca se sai de lá. E isso é raro. Avançar, e muito, sem levantar os pés do importante."

gonçalo m. tavares

AMÁLIA BY JÚLIO RESENDE

JUNE 07 - 09.30 PM - MUNICIPAL AUDITORIUM OF OLHÃO

Júlio Resende starts playing piano at the age of 4. "My father gave me a very rudimentary keyboard but it became my favorite toy, and still is..." says Resende.

In October of 2013, Amália por Júlio Resende is edited by Valentim de Carvalho. This record is a new challenge: to bring Fado to the piano. Singing the melodies with the piano, rather than simply following them. With the piano, express everything that Fado means. A sublime work, where revisits with the piano some of the most striking Fados interpreted by the greatest diva of the Portuguese music, Amália Rodrigues.

"There's a place where it hurts and that's from where that we begin. The important thing is this: Júlio Resende begins from the essential of fado. Amália, in any case, she is always in the center. And that 's from there that she sings. In this concert, without a voice, in that middle place, in the center, rising from the essential, is the piano and, because there is a path, we go forward. The important thing in Júlio Resende and in his piano: starting from the essential, we never come out of there. And that is rare. To move forward, and a lot, without raising the feet of the important."

gonçalo m. tavares

O AMOR DOS OUTROS

GORDA

14 DE JUNHO - 21H30
AUDITORIO MUNICIPAL DE OLHÃO

O Amor dos Outros aborda a complexidade das relações humanas com principal ênfase para as questões do afeto, do sexo, da identidade sexual e da concretização daquilo que somos e da forma como isso influencia quem nos rodeia e simultaneamente nos afeta.

Nesta peça, com texto de Alexandre Ribondi, Paulo Moreira encena e dirige o ator João Evaristo que interpreta um homem que se veste de mulher para nos falar do Amor dos Outros.

Um trabalho diferente daquele que a GORDA nos tem habituado, mais profundo mas bem humorado, onde a relação com o público se mantém, como é marca desta companhia.



EXPOSIÇÃO COLETIVA DO CENTRO DE ARTE DE PINTORES OLHANENSES

16 A 30 DE JUNHO - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A exposição coletiva do Centro de Arte de Pintores Olhanenses estará patente ao público de 16 de junho a 30 do mesmo mês, na Galeria da Biblioteca Municipal de Olhão.

O Centro funciona desde 1990, de segunda a quinta-feira, das 21h00 às 23h00, com cerca de quarenta alunos inscritos, sob orientação do mestre e pintor Martins Leal. As técnicas de aprendizagem são essencialmente a pintura a óleo e o acrílico sobre tela.

Esta é uma exposição de técnicas e temas variados, onde cada aluno mostra o melhor da sua aprendizagem, revelando sempre grande trabalhos.

COLLECTIVE EXHIBITION OF THE ART CENTER OF THE OLHANENSE PAINTERS

16TH TO 30TH JUNE - MUNICIPAL LIBRARY OF OLHÃO

The collective exhibition of the Art Center of the Olhanense Painters will be open to the public from June the 16th to 30th of the same month, in the Gallery of Municipal Library of Olhão.

The Center works since 1990 from Monday to Thursday, from 09:00pm to 11:00pm, with about forty students registered, under the teaching of the master and the painter Martins Leal. Learning techniques are essentially about the oil painting and acrylic on canvas.

This is an exhibition of different techniques and themes, where each student shows the best of their learning, showing always great works.

25 DE ABRIL, ONTEM E HOJE. EVOCAÇÃO, MEMÓRIA E LUTA.

EXPOSIÇÃO

31 DE MAIO A 13 DE JUNHO
GALERIA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO
INAUGURAÇÃO DIA 31 DE MAIO - 15H30

SESSÃO PÚBLICA - 16H00
ANTÓNIO GERVÁSIO (MEMBRO DA URAP)

Comemorar o 40º aniversário da Revolução de Abril é comemorar a conquista da liberdade, tornada possível por milhares de portugueses que durante anos e anos, abnegadamente, resistiram à ditadura fascista que o MFA – Movimento das Forças Armadas –, pela sua ação patriótica derrubaram em 25 de Abril de 1974, com o apoio imediato das massas populares, pondo fim a um regime que durante quase meio século oprimiu o povo português.

Comemorar o 40º aniversário da Revolução de Abril é lembrar as conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que fizeram do 25 de Abril um ato de afirmação dos valores da liberdade, da emancipação social e independência nacional. Valores que a URAP – União dos Resistente Antifascistas Portugueses – nos seus princípios e na sua ação, assume como indispensáveis à construção de um Portugal livre, democrático e de progresso social.



II MOSTRA DE SABORES

16 A 22 DE JUNHO - RESTAURANTE ADERENTES NO CONCELHO DE OLHÃO

A Câmara Municipal de Olhão promove, pelo segundo ano consecutivo, a Mostra de Sabores de Olhão, que decorre nos restaurantes do concelho entre os dias 16 e 22 de junho.

Este ano, o tema da Mostra é o Mexilhão, pelo que os restaurantes aderentes deverão confeccionar, pelo menos, um prato com o molusco bivalve, que será disponibilizado pela Companhia de Pescarias do Algarve (CPA) a cada restaurante a quantidade de cinco quilos por dia.

O mexilhão, que se encontra na costa mediterrânica, é apanhado na área de produção piloto da Ilha da Armona, em Olhão, onde a CPA tem uma área de produção piloto.

II SHOW OF FLAVORS OF OLHÃO

JUNE 16 TO 22 - PARTICIPATING RESTAURANTS IN OLHÃO

The Town Hall of Olhão promotes, for the second consecutive year, the Show of Flavors of Olhão, which take place in the county's restaurants between the 16th and the 22th of June.

This year, the theme of the show is the Mussel, therefore the restaurants participating should make, at least one dish with the bivalve mollusc, which will be provided by the Companhia de Pescarias do Algarve - Fisheries Society of the Algarve (CPA) to each restaurant the amount of five kilograms per day.

The mussel, that we can find along the Mediterranean coast, is caught in the pilot area of production of the Armona Island, where the CPA has a pilote area of production.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO

SOCIEDADE DO RISCO E PROTEÇÃO CIVIL, DE NOÉMIA CUNHA

07 DE JUNHO - 16H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Pela leitura fácil num estilo claro, vi pelos conceitos científicos criados para a compreensão de um grupo só agora estudado na vertente sociológica em Portugal, que enriquece a compreensão exata do trabalho desenvolvido não só pelos bombeiros profissionais do distrito de Coimbra, mas também dos restantes do País. (Luís Capoulas Santos *in* prefácio)

Quer nas Cheias do Mondego em 2000 -2001, quer nos incêndios florestais de 2005 no distrito de Coimbra, ou mesmo na queda da Ponte de Entre-os-Rios e nas cheias da Madeira; o que teve maior visibilidade pública, não foi o perigo. Este resultante do excesso de caudal das águas no inverno, a limpeza das matas e/ou o estado de conservação estrutural de uma ponte, entre outros. O mais visível, foi a manifestação da crise, onde já não se poderia gerir, planear ou mesmo prevenir a ocorrência destes desastres.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO

O HOMEM QUE OFERECIA ROSAS, DE JOSÉ MURTA LOURENÇO

06 DE JUNHO - 17H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

José Murta Lourenço nasceu em Estoi, Faro, em 2 de dezembro de 1949. É Engenheiro Eletrotécnico pelo IST, especialista em engenharia de climatização, perito do Sistema de Certificação Energética e membro da Ordem dos Engenheiros. Ingressou em 1980 na Electroconsul, então dirigida pelo Eng.º Manuel Camacho Simões.

Com a retirada do Eng.º Manuel Camacho Simões da vida profissional ativa, José Murta Lourenço assume o comando da Electroconsul, onde ainda hoje exerce a função de Administrador único.

Enquanto escritor publicou, desde 1998, 16 livros, entre poesia (5) e prosa (11).

O “Homem que Oferecia Rosas” é o percurso de alguém que desde menino busca encontrar a mulher da sua vida. Ao longo do caminho vai-se cruzando com diversas manifestações de loucura. Contudo, o Hospital Júlio de Matos acaba por ser o único local onde encontra sossego e paz. Até que um sonho lhe mostra Gabriela que não vê há mais de quarenta anos...

Não sendo biográfico também não é completamente ficcional. A VIDA é uma viagem de comboio do qual um dia sairemos em determinada estação ou apeadeiro. A vida do autor, desde que um dia tomou o comboio no apeadeiro de Estoi, passou por muitos lugares, entre eles Olhão do “colégio da Dona Bernadette”...



APRESENTAÇÃO DO LIVRO

REFLEXOS, DE PAULA LARANJO

12 DE JUNHO - 17H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

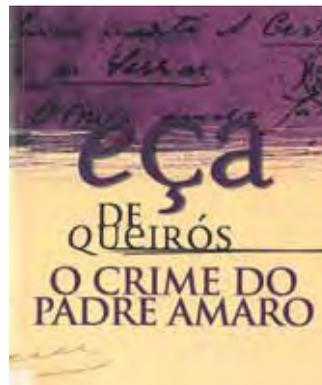
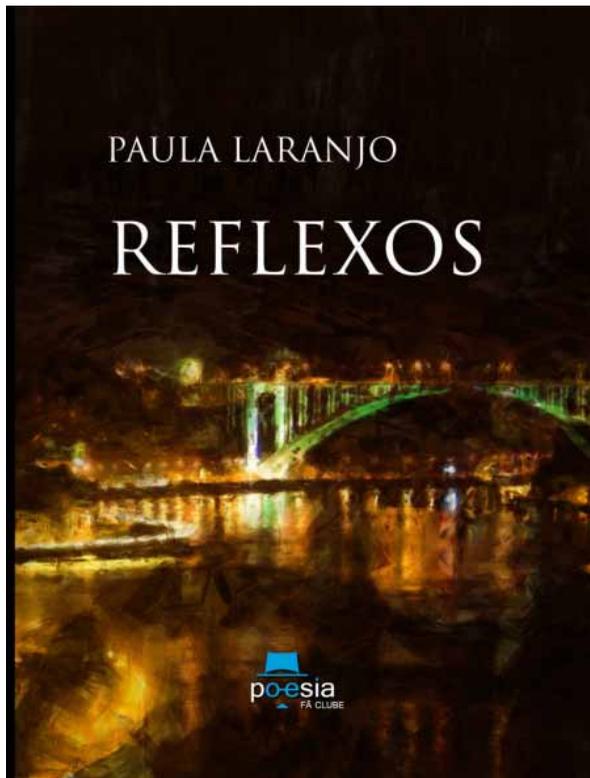
Paula Laranjo é natural de Leça da Palmeira. Licenciou-se em Eng^o Agronómica na Universidade do Algarve. Exerce a sua atividade profissional na Direção Regional de Agricultura do Algarve.

Desde cedo se interessou pela leitura e aos dezassete anos começou a escrever poesia.

Publicou em março de 2014 o seu 1^o livro de poesia, *Reflexos*.

Reside atualmente na cidade de Faro.

O livro de poesia *Reflexos* é a primeira obra da autora Paula Laranjo, onde se refletem as emoções, sentimentos, vivências, amores e complicitades captadas pela autora.



CLUBE DE LEITURA LER, RELEER E TRESLER

17 E 24 DE JUNHO - 15H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Obra em discussão:

O Crime do Padre Amaro,
de Eça de Queirós

Público-alvo: membros do clube de leitura
Inscrições abertas (5 vagas):
biblioteca@cm-olhao.pt ou 289700130



OPÚSCULOS HISTÓRICOS SOBRE OLHÃO, DE ANTERO NOBRE

LIVRO DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

No mês em que se comemora o Dia da Cidade de Olhão, a 16 de junho, propomos-lhe a leitura do livro *Opúsculos Históricos sobre Olhão*, de Antero Nobre.

Editado em 2008, ano em que a cidade de Olhão comemorou os 200 anos da sua elevação a Vila, *Opúsculos Históricos sobre Olhão* apresenta-se como um livro indispensável “a quem pretenda conhecer a evolução histórica de Olhão, desde as origens à atualidade. (F. Leal in Nota de abertura)”

Venha conhecer também as restantes obras editadas ou apoiadas pelo Município de Olhão.



CONVERSAS DE MUSEU

OS ALGARVIOS VISTOS PELO *GUIA DE PORTUGAL*
14 DE JUNHO - 15H00 - MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO

" (...) Interesseiros, mesquinhos, poucos hospitaleiros, estreitos de espírito, não vendo nada para além da sua nesga de terra ou do seu barco de pesca, cultivando diligentemente o solo, mas sem capacidade de iniciativa, satisfeitos com o fruto que lhes cai nas mãos e o peixe que lhes vem ter à borda de água (...)". Era desta forma que Raul Proença, autor do *Guia de Portugal* editado em finais dos anos vinte do séc. XX, caracterizava os Algarvios, é sobre estes e outros textos idênticos que Andreia Fidalgo, a nossa convidada das "Conversas de Museu", vem ao MMO partilhar a sua investigação.

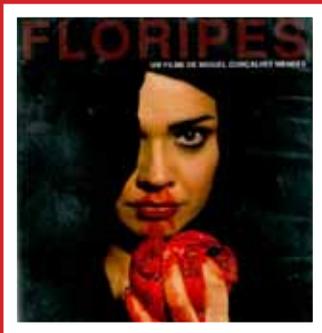
Agora no seu formato habitual, o MMO abre as suas portas a mais uma conversa informal à volta de uma mesa de café, dia 14 de junho pelas 15 horas.



MUSEU
da CIDADE
OLHÃO

Horário
3ª a 6ª - 10H - 12H30 //
14H - 17H30
Sábados: 10h00 /13h00

Contactos
+351 289 700 103
museu@cm-olhao.pt



"FLORIPES", DE MIGUEL GONÇALVES MENDES FILME DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Reza a Lenda que Floripes, uma moura encantada, deambula todas as noites pela vila de Olhão, seduzindo os homens à procura daquele que a libertará do seu feitiço. O homem que a desejar terá de atravessar o mar e levar consigo uma vela acesa. Se esta se apagar, morrerá.

Floripes representa o imaginário desta comunidade de pescadores e evocá-la é o pretexto para nos confrontarmos com o nosso maior medo – a morte.



CHÁS DANÇANTES

DOMINGOS - 15H00 - CASA DO POVO DE
OLHÃO EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão, com sede em Moncarapacho realiza todos os domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês teremos como artistas Ernesto Batista no dia 1 e Duo Miragem no dia 8. No dia 15, será a vez do Duo Som Ritmo e no dia 22 Filipe Romão.

No dia 29, último domingo do mês, Duo Denise e Manuel sobem ao palco da Casa do Povo.



THE TEA DANCING BALLS

EVERY SUNDAY - 03.00 PM - CASA DO POVO OF OLHÃO IN
MONCARAPACHO

The Casa do Povo of the Municipality of Olhão based in Moncarapacho, has every Sunday the Tea Dancing Balls at 03.00 pm. This month we'll have as artists Ernesto Batista on the 1st of June and the group Duo Miragem on the 8th of June. On the 15th of June, it will be the turn of the group Duo Som Ritmo and on the 22nd of June we have Filipe Romão.

On the 29th of June, the last sunday of the month, the group Duo Denise and Manuel take the stage of the Casa do Povo.



COMEMORAÇÃO SANTOS POPULARES

CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

SANTO ANTÓNIO

12 DE JUNHO - 21H00

Venha festejar a noite de Santo António na companhia de Madalena Roque.

SÃO JOÃO

23 DE JUNHO - 21H00

Venha celebrar o São João na companhia de Filipe Romão.

SÃO PEDRO

28 DE JUNHO - 21H00

Para encerrar a festa dos Santos Populares temos Sérgio Conceição.

THE POPULAR SAINTS CELEBRATION

CASA DO POVO OF OLHÃO IN MONCARAPACHO

SANTO ANTÓNIO

ST. ANTHONY JUNE 12 - 09:00 PM

Come and celebrate the night of St. Anthony with Madalena Roque.

ST. JOHN

JUNE 23 - 09:00 PM

Come and celebrate the night of St. John in the with Filipe Romão.

ST. PETER

JUNE 28 - 09:00 PM

To end the celebration of the Popular Saints we have Sérgio Conceição.

AGENDA KIDS





TEATRO INFANTIL "SENTIR A DIFERENÇA", 17 DE JUNHO - 10H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Integrada nas comemorações do 6º aniversário da Biblioteca, esta peça de teatro pretende sensibilizar os mais novos para o tema da deficiência. Os atores, portadores de deficiência mental, serão os utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão (ACASO). Em conjunto, dinamizarão duas pequenas dramatizações, que proporcionam a quem assiste a possibilidade de olhar para o tema da deficiência com o coração, mais do que com os olhos!!

Org. ACASO
Público-alvo: Pré-Escolar



HORA DO CONTO "MAISY VAI ACAMPAR!"

QUARTAS E SEXTAS
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Pré-Escolar
Horário: Quartas feiras às 10h30 e sextas-feiras às 14h15.

Público-alvo: 1º, 2º ciclos
Horário: Quartas feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

À LUPA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Propomos-te o desafio de como navegar no espaço da biblioteca em busca de informação útil, de saber e de leituras.

Os livros nas estantes estão arrumados por cores, porquê? Traz a tua turma e vem descobrir...

Público-alvo: 2º e 3º ciclos

COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)

07 DE JUNHO - 17H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e agradável. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses

LIVROS VÃO PASSEAR À CRECHE

12 DE JUNHO - 10H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Creche

DESCOBRINDO A BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ideal para formar os pequenos leitores na sua primeira visita à biblioteca, conhecendo os seus cantos e recantos.

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º ciclo

HORA DO CONTO A MANTA DAS HISTÓRIAS: "A AMIZADE"

14 DE JUNHO - 17H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Org. Associação DICA
Público-alvo: 2 aos 5 anos

Horário:
3.ª a 6.ª feira: 10h00 - 19h00
2.ª feira e Sábado: 13h00 - 19h00
Encerra aos Domingos e Feriados



biblioteca municipal
de olhão

Avª. Bernardino da Silva
8700-300 Olhão
Telefone: 289 700 130 | Fax: 289 700 134
Email: biblioteca@cm-olhao.pt
http://biblioteca.cm-olhao.pt

ESTÓRIAS EM FAMÍLIA

28 DE JUNHO - 17H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Miúdos e graúdos são convidados a assistir à leitura de uma história de encantar. Incentive no seu filho o gosto pela leitura, trazendo-o à Biblioteca!

Público-alvo: 3 aos 5 anos

CLUBE DE LEITURA

ESTÓRIAS A CRESCER

21 DE JUNHO - 16H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A Biblioteca Municipal de Olhão desafia os pais e as crianças dos 3 aos 5 anos a participar no seu Clube de Leitura: Estórias a crescer. Com uma periodicidade mensal, este será um espaço dedicado à interação entre as famílias, o livro e a leitura. Leitura de histórias, jogos de palavras, e outros farão parte destes encontros!

Público-alvo: 3 aos 5 anos
Requer inscrição prévia



FESTA DO DIA DA CRIANÇA

01 DE JUNHO - 15H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

Venha passar uma tarde diferente em família, onde os mais pequenos podem divertir-se no nosso insuflável e ainda receber brinquedos para assinalar este dia!

Inscrição grátis na secretaria da Casa do Povo do concelho de Olhão com sede em Moncarapacho!

SENTIR DESPORTO



SEMANA DA CRIANÇA E DO AMBIENTE

03 A 09 DE JUNHO - DIAS ÚTEIS - JARDIM PESCADOR
OLHANENSE

O meio ambiente é a origem da vida, a sua preservação é a certeza de um futuro risonho! O Município de Olhão associa-se a esta ideia promovendo a Semana da Criança e do Ambiente, este ano subordinada ao tema "Conhecer para Proteger". Entre os dias 03 e 09 de junho, só aos dias úteis, o Jardim Pescador Olhanense será palco para ateliês, palestras, exposições, insufláveis e jogos, em que as mais de 3000 crianças da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, público e privado do concelho de Olhão serão os convidados de honra. Aprender brincando e conhecer para preservar, são os principais objetivos deste evento. Preparar hoje o amanhã, através da formação cívica dos homens e mulheres do futuro será a garantia de um mundo melhor!

Público-alvo: Turmas da Educação Pré-escolar e do 1º
Ciclo do Ensino Básico
Organização: Município de Olhão

Informações
Divisão de Educação e Desporto
Tel: 289 700 100
E-mail: educacao@cm-olhao.pt



MARCHAS - PASSEIO (AOS DOMINGOS)

Venha marchar pelas mais deslumbrantes paisagens da nossa região e descubra tesouros únicos, guardados nos mais belos cenários naturais do nosso Algarve. O Município disponibiliza aos domingos, transporte, motorista e um técnico que acompanhará os marchantes do nosso concelho.

Durante o mês de junho marcaremos presença aos domingos de manhã, no seguinte destino:

Monchique (08/06) – Marcha Final.

Informações: Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico: desporto@cm-olhao.pt



KRAKES DE RUA - ESCOLINHAS DE FUTEBOL

06 DE JUNHO - 18H00 - ESTÁDIO MUNICIPAL DE OLHÃO

As escolinhas de futebol do projeto Krakres de Rua, do Município, realizam no dia 06 de junho, o 15º Encontro - Jogo Final de Época, no Estádio Municipal, a partir das 18h00.

Participarão nesta atividade os núcleos de EB1 nº1 de Olhão (Largo da Feira) e EB1 nº 4 de Olhão (Escola do Futebol).

Informações
Telefone: 289 700 100
E-mail: desporto@cm-olhao.pt



MARCHA NOTURNA DE OLHÃO

14 DE JUNHO - 21H30 - NÚCLEO SPORTINGUISTA "OS LEÕES DE OLHÃO"

Os encantos da Cidade Cubista de Olhão, ganham outro esplendor à noite. Participe na Marcha Noturna, organizada pelo Núcleo Sportinguista "Os Leões de Olhão" e desfrute do calor das noites de junho, temperadas pelas brisas suaves da Ria.

Com partida marcada para as 21h30, do dia 14 de junho, o Circuito Urbano terá um percurso 4,5 Kms, com início e fim no Núcleo Sportinguista "Os Leões de Olhão", junto ao Intermarché.

"Somos o que fazemos repetidamente. Por isto o mérito não está na ação e sim no hábito" – Aristóteles

Org: Núcleo Sportinguista "Os Leões de Olhão"
Apoio: Município de Olhão



VIDA COM RITMO GINÁSTICA SÉNIOR

18 DE JUNHO - 09H00 - CIRCUITO DE MANUTENÇÃO NOS PINHEIROS DE MARIM

Dia 18 de junho, pelas 9h00, o Circuito de Manutenção nos Pinheiros de Marim será palco para a atividade final da época 2013/2014 do Projeto Vida com Ritmo – Ginástica Sénior. Como já dizia o grande poeta lusitano, "grande parte da saúde é para o doente trabalhar para ser são". Oïça as sábias palavras de Camões, participe e trabalhe pela sua saúde.

Organização: Município de Olhão



CAMPOS DE FÉRIAS DE VERÃO 2014

FÉRIAS GRANDES, EM GRANDE

Se gostaste dos da Páscoa, vais amar os do Verão! ... Se tens entre 6 e 12 anos, inscreve-te e parte em busca dos trilhos da diversão, da aventura e do conhecimento.

Nos Campos de Férias de Verão 2014, a animação será a valer! Preparámos-te aventuras fantásticas!... Vem explorar novos lugares e encontrar a diversão na medida certa!

Haverá inúmeras atividades que apelam à criatividade, à aprendizagem de novos conhecimentos, ao espírito de equipa e, como não podia deixar de ser, à aquisição e solidificação de novas amizades. Como sempre, as atividades destes campos serão adequadas à faixa etária, valorizando fatores como a formação, o desenvolvimento pessoal e físico, assim como a vertente lúdica, cultural e ambiental. Todas as atividades serão supervisionadas por técnicos credenciados.

Participa nos Campos de Férias de Verão do Município de Olhão, onde a animação acontece!...

Para te inscreveres, comparece no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão entre os dias 11 e 13 de junho, das 07h30 às 19h00.

* É obrigatório já frequentar o 1º ciclo.

Calendarização:

Campo 1 – de 23 de junho a 27 de junho / Campo 2 – de 30 de junho a 04 de julho

Campo 3 – de 7 a 11 de julho / Campo 4 – de 14 a 18 de julho

Campo 5 – de 21 a 25 de julho

Organização: Município de Olhão

Informações:

Divisão de Educação e Desporto

Tel: 289 700 100





OLHAR OLHÃO



REQUALIFICAÇÃO DOS LARGOS HISTÓRICOS

DEVOLVER O ESPAÇO AOS OLHANENSES

O Caminho das Lendas liga os cinco largos da zona histórica de Olhão, atualmente alvos de requalificação. Com estas obras pretende-se tornar estes espaços mais confortáveis e devolvê-los às pessoas, apostando nas acessibilidades para todos. Associadas a estes locais estarão cinco das mais conhecidas lendas de Olhão e em dois desses espaços surgirão esculturas que representarão as lendas da Floripes e do Menino dos Olhos Grandes, da autoria do artista plástico Leonel Moura.

Com a requalificação dos largos João da Carma, Carolas, Gaibéu, Patrão Joaquim Lopes e Fábrica Velha, pretende-se atrair mais pessoas a estes locais e ao mesmo tempo captar o interesse para atividades de caráter económico e lúdico. A dinâmica que se pretende para estes espaços, assim como para a frente ribeirinha, é fundamental para o início do processo de regeneração que será continuado mais tarde através do desenvolvimento do Plano de Pormenor do Centro Histórico.

No Largo João da Carma, com a supressão do estacionamento, oferece-se mais espaço útil de circulação e lazer para o peão, eliminando-se o estacionamento. Aqui regulariza-se o pavimento, substituído por calçada de Pérola Algarve, material também utilizado nos restantes largos. Ou seja, a pedra da

região é uma aposta para estes espaços, onde haverá árvores e zonas de estadia e lazer. Para o Largo do Carolas, devido à sua reduzida dimensão, é regularizado o pavimento, intervenção transversal à totalidade dos largos, ampliando-se a zona ajardinada, onde haverá bancos e uma palmeira, decisão que se justifica com a intenção de preservar a memória do local que muitas vezes é chamado de “Largo da Palmeira”.

À semelhança do Largo do Carolas, também no Largo do Gaibéu normaliza-se o pavimento, criando-se zonas de estadia associadas a pequenos canteiros, proporcionando um espaço agradável de lazer e contemplação.

Desimpedido e nivelado o pavimento do largo da Fábrica Velha para pleno usufruto dos peões, moradores e transeuntes, neste local será disponibilizada uma vasta área para dois usos distintos, um de circulação/estacionamento ordenado e outro de lazer e estadia. As duas áreas são separadas fisicamente por uma rampa gradual que culmina num banco corrido. As árvores são colocadas ao longo do banco, proporcionando sombra a toda a zona de estadia, que fica virada para dentro resguardada do trânsito automóvel, tanto pelo alinhamento das árvores como pela forma do banco.

A Praça Patrão Joaquim Lopes, sendo o mais central e um dos mais emblemáticos espaços de entrada na zona histórica da cidade de Olhão, com forte ligação aos Mercados Municipais e, conseqüentemente, à frente ribeirinha, é outro dos espaços que também está a ser alvo de intervenção. Será através desta Praça que se procurará cativar os transeuntes e convidar a conhecer o Caminho das Lendas e toda a riqueza do centro histórico. O local





está a ser alvo de uma configuração mais vocacionada para o percurso pedonal e os usos de lazer, comércio e restauração.

Esta praça, que exibirá uma escultura a representar a lenda da Floripes, ficará ligada aos outros largos através da Rua do Gaibéu (para o Largo do Gaibéu) e da Rua Alexandre Herculano e Rua da Marquita (para o Largo da Fábrica Velha).

Para a requalificação desta praça, as principais beneficiações passam pela regularização do pavimento e respetiva uniformização para garantir as acessibilidades, bem como a supressão do estacionamento existente. A área antes destinada aos automóveis será agora disponibilizada aos peões, que poderão usufruir na totalidade desta zona de lazer, estadia e esplanada, com algumas árvores que proporcionam uma sombra agradável e fresca, sendo as caldeiras ladeadas por bancos.

Todo o pavimento da praça está a ser nivelado, passando a ser utilizada pedra da região: sienito na via de circulação automóvel e Pérola Algarve na zona de estadia e pedonal, ambas extraídas da serra algarvia. Como refere o arquiteto António Figueiredo, coordenador do projeto, “a opção de aplicação de laje teve como objetivo enobrecer os espaços requalificados e dotar o pavimento de melhor acessibilidade pedonal”. Os materiais utilizados foram escolhidos tendo em conta a “proximidade geográfica” dos mesmos, tanto pela “lógica cromática e de familiaridade das texturas como também pelo suporte das economias locais, resistência mecânica e química dos materiais às funções a que se destinam para garantir a durabilidade do investimento e, por último, a nobreza dos materiais”, acrescenta o projetista.

O mobiliário urbano vem colmatar outra das carências deste espaço público. Papeleiras, sinalética temática, um bebedouro e um suporte para bicicletas serão colocados ao longo do alinhamento das árvores, de forma a não constituir obstáculo à circulação pedonal.

Questionado sobre o facto de a calçada portuguesa ter sido “abandonada” em parte desta requalificação, o arquiteto esclarece: “A calçada não foi abandonada. A maioria dos pavimentos existentes no núcleo histórico é em calçada. A opção de aplicar a pedra algarvia em forma de laje surge como forma de promover o objetivo da intervenção: beneficiação e re-



generação de cinco espaços que (com exceção feita para a Praça Patrão Joaquim Lopes), estavam votados ao abandono e eram na sua maioria ocupados por estacionamento automóvel”. António Figueiredo refere, no entanto, que “importa distinguir a boa da má calçada, pois a calçada deformada e sem qualidade com lancis danificados provoca quedas e desconforto, e não se pode continuar a prejudicar a autonomia de muitas pessoas, sobretudo idosos e pessoas de mobilidade condicionada. Quem conhecia os largos como eles eram antes da intervenção, sabe ao estado lastimável a que muitos dos pavimentos tinham chegado, em parte devido às sobrecargas do estacionamento ilegal”, justifica o arquiteto.

A requalificação dos largos da zona histórica foi objeto de candidatura ao Programa Operacional Regional do Algarve (POAlgarve21), tendo um investimento elegível de € 580.074,25 e um financiamento FEDER a 65% no valor de € 377.048,26.

Dos cinco largos a intervencionar, dois exibirão esculturas: Floripes no Largo Patrão Joaquim Lopes e o Menino dos Olhos Grandes no Largo do Carolas, concebidas pelo artista Leonel Moura, o que permitirá embelezar ainda mais aqueles espaços.

Quando as obras estiverem concluídas, refere o presidente da Câmara Municipal de Olhão, António Miguel Pina, “pretende-se que estes locais, acessíveis a todos, sirvam de ponto de encontro, de convívio e de contemplação do espaço envolvente”.

Para o autarca, “esta é uma requalificação que implica algumas mudanças visuais e ao nível dos materiais utilizados nos vários largos, mas acredito que estas melhorias servem para beneficiar o peão, sem nunca esquecer a ligação ao passado, ou não integrassem estes locais alvo de obras o Caminho das Lendas, onde se fomenta uma ligação entre os vários largos, nas zonas típicas da Barreta e do Levante, não só pelas modificações efetuadas, como também através das lendas que se pretende dar a conhecer”. Em cada largo, existirá sinalética que explica as lendas da Floripes, do Arraúl, do Mouro Encantado, do Menino dos Olhos Grandes e do Abismo dos Encantados ou Lenda de Marim.

REQUALIFICATION OF THE HISTORIC SQUARES

RESTORING THE FREE SPACE TO THE OLHANENSES



The Path of Legends connects in between the five Squares of the historic area of Olhão presently subjected to a requalification. With these public works we seek to make these areas more comfortable and return them to people, investing in the accessibilities for everyone. Associated to these areas there are five of the best known legends of Olhão and in two of these squares there will be sculptures which will represent the legends of Floripes and of the Menino dos Olhos Grandes (The Boy of the Big Eyes), by the plastic artist Leonel Moura.

With the requalification of the João da Carma, Carolas, Gaibéu, Patrão Joaquim Lopes and Fábrica Velha squares, it is intended to attract more people to these locations and at the same time to stimulate the interest for activities of economic and ludic nature.

The dynamics that we wish for these public areas, as well as for the riverfront, is fundamental to the beginning of the regeneration process that will be continued later on through the development of the Plano de Pormenor do Centro Histórico (Detailed Plan of the Historical Center).

In the João da Carma Square, with the suppression of the parking area, it's offered a more useful circulation and recreation space for the pedestrian. Here the pavement is being rectified and replaced by the Pérola Algarve sidewalk, the same material used in the other squares. That's to say, the stone of the region is an important bet for these public areas, where there will be trees and areas to stay the night and for leisure. Regarding the Carolas Square, due to its small size, the pavement is being rectified, a transversal intervention applied to all squares, expanding the garden area, where there will be benches and a palm tree, a decision that is justified with the intention of preserving the



memory of the spot that often is called "Largo da Palmeira" (Palm Tree Square).

As it happened in the Carolas Square, the pavement of the Gaibéu Square is also being rectified, thus creating areas to stay and rest associated to small flowerbeds providing a pleasant environment for leisure and contemplation. Unobstructed and leveled the pavement of the Fábrica Velha square to be fully enjoyed by

pedestrians, residents and passersby, in this location it will be available a vast area for two distinct uses, one for circulation / car parking and another one for leisure and resting. The two areas are physically separated by a gradual ramp that culminates in a bench seat. The trees are placed along the bench, providing shade to the entire area of resting, turned inwards, protected from the car traffic, both by the alignment of the trees, as well as, by the shape of the bench.

The Patrão Joaquim Lopes Square being the most central and one of the most emblematic spaces of entry in the historic zone of the town of Olhão, with a strong connection to the Municipal Markets and, consequently, to the riverfront, is also one of the spaces which being subjected to public work intervention. It will be through this Square that will seek to captivate and to invite the pedestrians to know about the Path of Legends and all the richness of the historical center. The place is being subjected to a configuration more suited for the pedestrian footpath and the leisure habits, commerce and restaurant facilities.



This square that will display a sculpture representing the legend of Floripes, it will be connected to the other squares through the Rua do Gaibéu (for/to the Gaibéu Square) and the Rua Alexandre Herculano and the Rua da Marquita (for/to the Fábrica Velha Square).

For the requalification of this square, the main improvements are the regularization of the pavement and the respective uniformity to ensure the accessibilities as well as the suppression of the existing parking area. The area previously for cars it will be now available to the pedestrians, who will be able to fully enjoy this area of leisure, resting and esplanade, with some trees providing a pleasant and cool shade being the boilers flanked by benches.

The entire pavement of the plaza is being leveled, with the regional stone: the syenite stone used in the automobile circulation route and Pérola Algarve used in the pedestrian and resting zone, both stones extracted from the Algarvian mountains. As referred by the

architect António Figueiredo, the project coordinator, "the option of applying slab/flagstone was aimed to ennoble the requalified spaces and to provide the best pavement of pedestrian accessibility." The materials used were chosen having in mind the "geographic proximity" of the same, both for the "chromatic logic and familiarity of textures as well as for the support of the local economies, the mechanical and chemical resistance of the materials to the functions that are intended to ensure the durability of the investment and, lastly, the nobility of the materials," adds the designer.

The urban furniture fills another gap of this public space. Litter bins, thematic signs, a drinking fountain and a bicycle carrier will be placed along the alignment of the trees, in order not to constitute an obstacle to the pedestrian circulation.

Asked about the fact that the Portuguese cobblestone sidewalk (Calçada Portuguesa) has been partially "abandoned" in this requalification, the architect ex-

plains: "The Portuguese sidewalk was not abandoned. Most of the existing pavements in the historical site are on sidewalk. The option to apply the Algarve shaped stone (slab/flagstone) comes as a way to promote the goal of the intervention: the improvement and the regeneration of five spaces that (exception for the Patrão Joaquim Lopes Square), were doomed to abandonment and were mostly occupied by car parks." António Figueiredo points out, nonetheless, that "it is important to distinguish the good from the bad sidewalk, once the deformed and no quality sidewalk with damaged curbstones provokes falls and causes discomfort, and we can not continue to undermine the autonomy of many people, especially the elderly and people disabled with limited mobility. Those who knew the squares as they were before the intervention, knows the terrible state to which many of the pavements had reached, in part due to the excess of the illegal parking," explains the architect.

The requalification of the squares in the historical area was subject to the candidacy of the Algarve Regional Operational Programme (POAlgarve21), having an eligible investment of € 580,074.25 and a FEDER funding at 65% in the amount of € 377,048.26.

From the five squares to be intervened, two will exhibit sculptures : the Floripes in Largo Patrão Joaquim Lopes (Patrão Joaquim Lopes Square) and O Menino dos Olhos Grandes - Big Boy's Eyes in Largo do Carolas (Carolans Square), conceived by the artist Leonel Moura, which will allow to embellish a lot more those spaces. Once the public works are completed, says the Mayor of Olhão, António Miguel Pina, "it is intended that these locations, accessible to all, will serve as a meeting point for socializing and contemplation of the surrounding area."

For the mayor, "this is a requalification that involves some visual changes and at the level of the materials used in the different squares, but I believe that these improvements serve to benefit the pedestrian, without ever forgetting the connection to the past, integrating in these locations works as the Path of Legends, where it's fomented a bond between the different squares, in the typical quarters of Barreta and of the Levante, not only by the changes made, as well as through the legends that we seek to present and tell". In each square, there will be signs explaining the legends of the Floripes, of the Arraúl, of the Mouro Encantado (Enchanted Moor), of the Menino dos Olhos Grandes (The Boy of the Big Eyes) and the Abismo dos Encantados (The Abyss of the Enchanted) or the Lenda de Marim (Legend of Marim).



GENTES

JOÃO EVARISTO

João Evaristo completa, neste ano de 2014, 25 anos de carreira como ator. Escreve, encena e representa, com elevado humor e qualidade em todas estas vertentes, mas a sua ação não se esgota aqui, tem ensinado teatro aos jovens de Olhão, tem criado novos atores e levado miúdos e graúdos às salas. A peça *Mê Menine e o Tê Pai*, escrita e representada por ele, já faz parte do imaginário coletivo olhanense.



SENTIR OLHÃO: João, faz 25 anos como ator. Como é que tudo começou?

JOÃO EVARISTO: O despertar para o teatro começou na escola com a professora Maria José Poeira que nos propôs a dramatização de pequenos excertos de Gil Vicente, no ano seguinte escrevi e encenei uma breve peça para um concurso na escola. Mas o início propriamente dito foi com a entrada no Grupo de Teatro da Vida, da escola secundária, orientado pelas professoras Célia Soares e Margarida Pinto.

No Teatro da Vida comecei por aprender as bases que ainda hoje são muito do sustento daquilo que sou dentro e fora do palco. Para além da Célia e da Guida, tive oportunidade de beber muita da experiência do Humberto Fernandes e do Joaquim Parra, que ainda hoje me acompanha. Esse grupo permitiu-me participar em inúmeros encontros de teatro pelo País, ver teatro, discutir, participar em workshops com algumas das maiores referências nacionais. Uns anos mais tarde, fiz uma pós-graduação em Teatro e Educação, orientada pelo João Mota, para muitos a maior referência do teatro nacional.

SO: Como consegue conciliar a representação, a encenação e a escrita de uma mesma peça?

JE: Por vezes pode parecer prepotência o querer escrever, encenar e interpretar na mesma peça. Mas eu se me envolvo em algo é sempre a 100%. Quando me envolvo num projeto orientado por outra pessoa, aceito a direção e submeto-me às decisões técnicas e estéticas relativas ao objeto artístico. Mas se sou eu que estou a produzir um espetáculo gosto de me envolver em todos os aspetos.

SO: Tempos depois, cria a companhia GORDA. Que balanço faz destes cinco anos de vida da companhia?

JE: A GORDA surge na sequência de 20 anos a trabalhar em projetos partilhados com outras pessoas. Nesse tipo de trabalho, o resultado final é sempre o equilíbrio entre estéticas e visões diferentes e muitas vezes opostas. É importante porque nos permite partilhar, abrir horizontes e conhecer mais. Mas chega uma certa altura que sentimos necessidade de seguir um caminho, aprofundar uma determina-

ção de linha. E o processo criativo é interior e ditador, muitas vezes não se compadece com vontade/disponibilidade do criador quanto mais de agentes exteriores.

SO: Como pensa comemorar estes 25 anos de carreira?

JE: Ao comemorar estes 25 anos, decidi visitar algumas das produções mais representativas. Apresentamos *A Princesa Mimada*, uma peça de teatro para a infância, que recupera muitas das soluções dramatúrgicas e cénicas de trabalhos anteriores do género. *O Amor dos Outros*, volta seis anos depois, com a encenação do Paulo Moreira, inicialmente para café-teatro e agora para palco. Em outubro voltaremos com o *Hoje Não Há Teatro*, a saga que reúne os melhores momentos de uma série de produções iniciadas em 2000. E estamos a pensar numa sequela do *Mê Menine e o Tê Pai*.

SO: Que apoios tem tido em Olhão?

JE: O apoio que temos tido deve-se muito ao atual presidente que na altura, enquanto vereador da

cultura, abriu as portas do Auditório (e do Município) ao teatro, mas também às restantes entidades da terra. Deu-nos aquilo que eu e muitos criadores pediram e pedem – uma oportunidade para mostrar o seu trabalho – e ele teve essa visão!



PEOPLE

JOÃO EVARISTO

João Evaristo completes, this year of 2014, 25 years of career as an ator. He writes, he stages and he represents, with an elevated mood/humor and quality in all these areas, but his action doesn't end here, he has been teaching theater to young people from Olhão, has created new ators and brought kids and adults to the theater rooms. The play *Mê Menine e o Tê Pai*, written and performed by him, is now part of the olhanense collective imaginary.

SO: João, you make this year twenty five as an ator. How did it all start?

JE: The awakening for the theater began in high school with the teacher Maria José Poeira who has proposed to us the dramatization of short excerpts of Gil Vicente, in the following year I wrote and staged a brief play for a contest at the school. But the beginning itself was when I've entered in the Theater Group Teatro da Vida (Theater of Life), in High School, guided by the teachers Célia Soares and Margarida Pinto.

In the Theater of Life I started to learn the basis/foundations that are still today much of my support of what I am on and off the stage. Apart from Célia and Guida, I had the opportunity to drink a lot of the experience of Humberto Fernandes e do Joaquim Parra, that still today accompanies me. That group allowed me to participate in countless theater meetings all over the country, to see theater, to discuss, to participate in workshops with some of the biggest national references. A few years later, I did a postgraduate degree in Theatre and Education, orientated by João Mota, for many a major reference of the national theater.

SO: How do you manage to reconcile the representation, the staging and writing in the same play?

JE: Sometimes it may seem arrogance wanting to write, to stage and to interpret in the same play. But if I get involved in something is always 100%. When I get involved in a project directed by another person, I accept the direction and I submit myself to the technical and aesthetic decisions concerning the artistic object. But if I'm the one to produce a show I like to get involved in all aspects.

SO: Later on, you create the GORDA company. What is your assessment of these five years of life of the company?

JE: The GORDA comes after 20 years working in projects that were shared with other people. In this type of work, the final result is always the balance between different aesthetics and views and often contradictory. It is important because it allows us to share, to open horizons, to learn more. But there comes a certain point that we feel the need to follow a path, to go deeper in a particular line. And the creative process is interior and dictator, often has no mercy with the desire / availability of the creator and less with the external agents.

SO: How do you plan in celebrating these 25 years of career?

JE: When celebrating these 25 years, I've decided to revisit some of the most representative productions. We present *A Princesa Mimada*, a theater play for children, which recovers many of the dramaturgical and scenic solutions of previous works of the genre. The *Amor dos Outros*, returns six years later, with the staging of Paulo Moreira, initially to be played in a co-

free-theater and now for a Theater stage. In October will be back with the play *Hoje Não Há Teatro*, the saga that brings together the best moments of a series of productions initiated in 2000. And we're thinking about a sequel of the play *Mê Menine e o Tê Pai*.

SO: What kind of supports are you having in Olhão?

JE: The support we have we owe much to the present Mayor who at the time, while he was the city councilman of Culture, opened the doors of the auditorium (and of the Town Hall) to the theater, but also to other entities of the town. He gave us something that I and many other creators asked and still ask for - an opportunity to show your work - and he had this vision!

MADE IN OLHÃO

JOTEFI CARBONO

João Correia, 48 anos de idade e natural da Fuseta, está a dar que falar entre os futebolistas portugueses profissionais. Tudo porque os mesmos se sentem mais seguros desde que nasceu a Jotefi Carbone, uma marca que inovou na produção de caneleiras de futebol, usando o velho saber de fazer barcos em fibra de vidro.

João Correia, funcionário municipal, em Olhão, sempre se dedicou a vários hobbies, como o ciclismo ou a vela, por exemplo. Nos dias que correm, e extra horário laboral, dedica-se a produzir caneleiras para jogadores profissionais de futebol, sendo já uma marca diferenciada no meio.

Durante 25 anos trabalhou com fibra de vidro na construção naval. Depois a empresa fechou e João ingressou na Divisão de Desporto desta Câmara, mas nunca abandonou, por inteiro, a construção de barcos. Homem de bom coração, tentou ajudar um amigo futebolista e, sem querer, iniciou aí uma aventura tão repentina que nem o próprio sabe onde irá parar.

Tudo começou quando um amigo, jogador do Farense, conhecedor das suas habilidades para trabalhar o carbono, lhe pediu para arranjar umas caneleiras que se haviam partido. Logo surgiu a ideia de fazer umas totalmente novas para esse amigo jogador. Ficaram melhores que todas as anteriores.



João Correia



A partir de então, as caneleiras do João Correia começaram a andar de perna em perna e de boca em boca, nos principais balneários de futebol do nosso País: Olhanense, Farense, Benfica, Sporting, Braga, Belenenses, por exemplo, têm jogadores protegidos pelas caneleiras Jotefi Carbone. Mas também os mais novos: alguns jogadores das camadas jovens do Porto, Barcelona, Portimonense, Farense, Lusitano VRSA, Olhanense, Geração Benfica, etc. Logo, logo, as qualidades do produto chegaram lá fora e já correm nas pernas dos jogadores do campeonato grego e dos EUA.

Para além de um produto altamente qualitativo, as caneleiras Jotefi apresentam algumas vantagens, segundo o seu inventor: são mais leves, são feitas por medida, não causam alergias e podem ser personalizadas para cada jogador, sendo ainda muitíssimo mais seguras. Tirando encomendas à Nike ou à Adidas, este é um produto quase exclusivo de João Correia.

Hoje em dia, as suas caneleiras de carbono estão também a chegar ao hóquei em patins, ao full contact ou aos cavalos de competição. Já teve inclusive propostas para exploração da marca enquanto marca de roupa, ou expandir-se para os componentes de carbono para motos, mas o seu grande sonho continua a ser equipar totalmente uma equipa de topo do futebol português ou a seleção nacional. Ou então o Cristiano Ronaldo, lembra a tempo.

Associado aos seus produtos em carbono, criou um slogan: "Os sonhos não têm pernas, mas tu tens! Então corre atrás deles. Usa as nossas caneleiras e verás!". Também João Correia parece correr atrás do seu, quando afirma que por ora ainda é um hobby, mas o objetivo é crescer como empresa.

MADE IN OLHÃO

JOTEFI CARBONO

João Correia, 48 years old and born in Fuzeta, is the topic of conversation among the portuguese professional footballers. All because they feel more secure since the birth of the Jotefi Carbon, a brand which has innovated in the production of football shin guards, using the old knowledge of making fiberglass boats.

João Correia, municipal employee, in Olhão, has always been devoted to several hobbies, such as cycling or sailing, for example. These days, and during extra working hours, he dedicates himself in producing shin guards for professional football players, and is now a distinguished brand in the middle. For 25 years he worked with fiberglass in shipbuilding. After the company was closed and João joined in the Sport Division of this Town Hall, but he never abandoned, entirely, the building of boats. Man of good heart, tried to help a footballer friend and inadvertently started there such a sudden adventure that neither himself knows where it will stop.

It all started when a friend, a Farense football player, knowing about his skills to work carbon, asked him to fix some shin guards/leggings that were broken. Soon arose the idea of making shin guards totally new for that friend the football player. They were better than all the previous.



Since then, the shin guards/ leggings of João Correia started to walk leg on leg and by word of mouth, in the major football locker rooms in our country: the Olhanense, the Farense, the Benfica, the Sporting, the Braga, the Belenenses, for example, the players are protected by the shin guards Jotefi Carbon. But also the youngest: some players from the youth team of Oporto, Barcelona, Portimonense, Farense, Lusitano VRSA, Olhanense, Benfica Generation. Pretty soon, the qualities of the product came outside and they run already in the legs of the Greek and USA championship players. Besides being a highly qualitative product, the Jotefi shin guards have some advantages according to his inventor, they are lighter, they are made by size, they do not cause allergies and they can be personalized for each player, still being far more secure. Taking out orders to Nike or Adidas, this is an almost exclusive product of João Correia. Nowadays, his carbon shin guards are also reaching the hockey skates, the full contact or the competition horses. He even already had some proposals to exploit the brand while a clothing brand, or to expand into the carbon components for motorcycles, but his big dream remains to fully equip a top team of the Portuguese football or the national team. Or even, Cristiano Ronaldo, he reminded just in time.

Associated with his products in carbon, he has created a slogan: "Dreams do not have legs, but you have! So run after them. Use our shin guards and you will see! ". João Correia also seems to run after his dream, when he says that for now it is still a hobby, but the goal is to grow as a company.

POR OLHÃO

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA + DELEGAÇÃO DE OLHÃO

AJUDAR QUEM MAIS NECESSITA

Com cerca de 70 funcionários e a servir mais de mil utentes, a delegação de Olhão da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) é um dos exemplos do trabalho meritório feito em prol dos mais desfavorecidos, crianças e idosos do concelho. Pelas várias valências, abundam o bem-estar, o cuidado com a alimentação e com a limpeza. Carolina Dias preside à direção da instituição há 26 anos e quer continuar a fazer mais e melhor.

A delegação de Olhão da CVP surgiu em 1988, inicialmente com um parque infantil, na freguesia de Pechão. "O grande objetivo da nossa delegação foi, e será sempre, tentar proporcionar à comunidade de Olhão as oportunidades e os valores de que qualquer ser humano deve ser dotado e que poderão ajudar na construção de um concelho

mais humano, dinâmico, solidário, com futuro... Só queremos servir bem aqueles que mais precisam de apoio a diversos níveis", testemunha a responsável pela delegação olhanense.

A crescer ao ritmo das necessidades da comunidade local, a CVP de Olhão já conta com dois centros comunitários, dois parques infantis - cada um com um jardim de infância e um centro de atividades de tempos livres - e uma creche.

No total, a delegação de Olhão da Cruz Vermelha Portuguesa acolhe, entre valências e outros serviços prestados, 1010 utentes. A creche "O Jardim da Celeste" alberga 33 crianças, os centros comunitários de Olhão e Quelfes acolhem 81 utentes (mais 24 são auxiliados com apoio domiciliário), 170 crianças frequentam os



tempos livres e 75 os dois jardins de infância.

A delegação de Olhão presta ainda apoio a 450 pessoas (100 famílias) do Rendimento Social de Inserção, o Programa de Emergência Alimentar auxilia 170 utentes e é ainda dada ajuda a mais sete pessoas doentes, idosos ou necessitados.

"O nosso objetivo é proporcionar oportunidades a todos, nomeadamente a quem mais necessita. A nossa razão de existência são as pessoas que necessitam de apoio, de uma 'mão'...", refere a presidente da CVP de Olhão. Carolina Dias acrescenta ainda que, em datas a definir pela delegação, ao longo do ano, são distribuídos cabazes de alimentos, calçado e roupas pelas famílias mais carenciadas. "Se alguém precisa verdadeiramente e está

ao nosso alcance ajudar, nós estaremos lá a dar o nosso contributo", garante aquela responsável.

Para Carolina Dias, que diz nunca se ter sentido cansada de tentar cumprir o objetivo a que se propôs, "todos os momentos do dia são agradáveis e muitas vezes únicos, variando de valência para valência. O importante mesmo é, ao visitar os vários espaços, sentir a presença, as necessidades, as carências, os afetos, as amabilidades dos utentes, é perceber o que está a correr bem e o que pode ser melhorado. O bem-estar não tem dia nem hora", refere Carolina Dias, cuja prioridade imediata é, "tão breve quanto possível, proceder à ampliação das instalações do Jardim de Infância da Cavalinha, devido à procura crescente deste tipo de serviço".

FOR OLHÃO

PORTUGUESE RED CROSS DELEGATION OF OLHÃO

HELPING THOSE IN NEED

With about 70 employees and serving over a thousand users, the Olhão delegation of the Portuguese Red Cross (CVP) is one example of the valuable work done on behalf of the disadvantaged, children and elderly in the county. Through the various capabilities, abounds the welfare, the care with food and cleaning. Carolina Dias presides over the management of the institution for 26 years and she wants to continue to do more and better.

The delegation of Olhão of the CVP appeared in 1988, initially with a playground, in the parish council of Pechão. "The main goal of our delegation was, is and it will always be, trying to provide to the community of Olhão the opportunities and the values that any human being should be provided with and that can help in building a more human, dynamic, supportive county, with a future ... We just want to well ser-

ve those who most need support at different levels," testifies the responsible for the olhanense delegation.

Growing at the pace of the needs of the local community, the CVP of Olhão already has two community centers, two playgrounds, each one with a kindergarten and a center of leisure activities and a day care.

In total, the delegation of the Portuguese Red Cross of Olhão receives, between the resources and other services, 1010 users. The daycare center "O Jardim da Celeste" receives 33 children, the community centers of Olhão and Quelfes shelters 81 users (plus 24 are assisted with home support), 170 children attend to the free times and 75 the two kindergartens. The delegation of Olhão also provides support to 450 people (100 families) of the Social Insertion Income,

the Emergency Food Program supports 170 users and is also given help to seven more sick, elderly or needy people. "Our main goal is to provide opportunities for all, including those most in need. Our reason for existence is the people who need support, a 'hand' ..." says the president of the CVP of Olhão. Carolina Dias adds that, on dates to define by the delegation, during the year, food baskets, shoes and clothes are distributed by the poorest households. "If someone truly needs and is within our reach to help, we will be there to give our contribution," ensures the president of the CVP of Olhão. For Carolina Dias, who says never gets tired of trying to fulfill the goal she had set, "all times of the day are nice and often unique, varying valence to valence. The most important is, when visiting the different places, to feel the presence, the needs, the affections, the pleasantries of the users, is to realize what is going well and what can be improved. The welfare has no day nor hour," says Carolina Dias, whose immediate priority is, "as soon as possible, to expand the facilities of the kindergarten of the Cavalinha, due to the growing demand for this type of service."



Carolina Dias

OLHÃO NA HISTÓRIA

OLHÃO ISLÂMICO?

Se muito se tem escrito, mais se tem dito sobre a singularidade olhanense no que concerne, principalmente, à sua arquitetura e urbanismo. Há, porém, uma corrente que passou de alguns para a versão popular e da versão popular para alguns, explicando a arquitetura e urbanismo de Olhão com o legado árabe: uns alegando que se deu de forma direta, durante o período em que estes governaram a Península Ibérica, outros que foi através dos contactos dos pescadores com as terras de Marrocos, donde trouxeram tais concepções.

Antero Nobre e Francisco Pina são bem explícitos, quando escrevem aquele que se convencionaria chamar Hino de Olhão, chamando-lhe “terra mourisca”, “linda odalisca” ou “amor

de um sultão oriental”. António Henrique Cabrita, defende que o topónimo Olhão poderá derivar da palavra árabe *al-Hain*.^[1] Por seu turno, algumas das lendas de Olhão remetem-nos para um período onde por cá ainda havia moiros e moiras, como a “Floripes” ou a “Lenda do Moiro Encantado”, por exemplo.

Estes e outros exemplos, levaram a que se criasse a ideia de um legado islâmico em Olhão, atribuindo-se-lhe uma herança que em meu entender é difícil explicar.

O domínio islâmico estendeu-se na Península Ibérica por muitos séculos, sendo que no território português se baliza entre 711 e 1249 da nossa era. Olhão, por seu turno, só conhece as suas primeiras cabanas “pelos inícios

de século de 1600”^[2], como elucida António Rosa Mendes. José António Martins concluiu que “Olhão, nos finais do século XVIII (na década de 1790) era um aglomerado de cabanas de palha e de colmos (as chamadas palhotas). Existiam já algumas casas de alvenaria...”^[3]. Portanto, de 1249 a 1790 passam mais de quinhentos anos. É difícil sublinhar esta ideia de que, embora o domínio administrativo e militar islâmico tenha partido há quinhentos anos, se manteve um saber-fazer entre as gentes de Olhão, para que se replicassem tais modelos. Se assim fosse, porque não notariamos este fenómeno em outras terras consabidamente islamizadas no Algarve? Por que só Olhão se manteria como bolsa preservada no tempo?

Há outros, porém, que defendem a versão da importação dos modelos arquitetónicos e urbanísticos do norte de Marrocos. É fácil perceber que tais concepções surgem de quem nunca lá esteve. O modelo das ruas intrincadas, estreitas e irregulares ou as casas com açoteias são modelos replicados em todo o Mediterrâneo. Não é árabe, não é marroquino, é mediterrânico.

O leitor menos avisado esquecerá que os Árabes provêm do deserto, onde habitavam em tendas, desconhecedores das mais básicas concepções de construção. Toda a sua rica cultura, donde podemos individualizar a arquitetura, é a soma dos seus contactos com imensos povos: Hindus, Judeus, Gregos, Berberes, etc, etc.

Em Salé, Quenitra, Rabat ou mesmo Mazagão, cidades onde os pescadores olhanenses mantiveram intensos contactos, nenhuma casa se parece com as típicas de Olhão. Este modelo não podia ter sido trazido de lá porque não existe, nem nunca lá foi erigido.

Mesmo o nome de Olhão, que se vê ser o aumentativo de olho, é uma palavra de derivação latina (*oculo* > olho), não invalidando que pudesse haver o topónimo *al-Hain* e estivesse associado a este território, mas uma coisa é certa, nunca designaria um povoado começado a construir no século XVII.

Porém, não é despiciente pensar que o atual território do concelho de Olhão foi habitado por povos islamizados. Afirmar o contrário

seria então estranho. As torres de vigias da Amoreira e Alfanxia estão datadas desse período; há os topónimos árabes, tais como: Alfanxia, Alfandanga, Alfarrobeira ou Quelfes (?) e vários artefactos arqueológicos foram exumados dos chãos deste concelho, estando patentes no Museu Municipal de Olhão.

Em suma, a arquitetura das casas das zonas históricas das bandas do Levante e Barreta são uma originalidade que é património desta terra, por muitas influências mediterrânicas que possamos nelas encontrar, mas atribuí-las a uma descendência árabe é fazer mentir a História.

Carlos Campaniço
Mestre em Cultura Árabe, Islâmica e o Mediterrâneo.

1 - Cabrita, António Henrique, 1978, *Olhão, Subsídio para o estudo das origens dos topónimos do concelho*, Edição de Autor, Olhão.

2 - Mendes, António Rosa, 2008, *Olhão Fez-se a Si Próprio, Gente Singular* Editora, p.15.

3 - Martins, José António de Jesus, 1994, *Olhão, uma Aldeia de Pescadores em 1790*, Edição de Autor, p.9.

ISLAMIC OLHÃO?

If much has been written, more has been said about the olhanense singularity, mainly, regarding to its architecture and urbanism. There is, however, a theory that passed from some to the popular version and from the popular version to some, explaining the architecture and urbanism of Olhão with the Arab legacy: some claiming that it happened directly, during the period in which they ruled the Iberian Peninsula, others that it was through the contacts of fishermen with the lands of Morocco, from where they brought such conceptions.

Antero Nobre and Francisco Pina are very explicit, when they write that which would later be called the Olhão's Anthem, referring to Olhão

as the "Moorish land", the "beautiful odalisque" or the "love of an Eastern Sultan". António Henrique Cabrita, defends that the toponym Olhão may derive from the Arabic word al-Hain^[1].

In its turn, some of the legends of Olhão lead us to a period where there were still moorish men and women living here, such as those of "Floripes" or the "Legend of the Enchanted Moor," for example. These and other examples, led to the idea of creating an Islamic legacy in Olhão, attributing to it an inheritance which in my opinion is hard to explain. The islamic domination took place in the Iberian Peninsula for many centuries, and in the Portuguese territory it was

between the years 711-1249 of our era. Olhão, in its turn, only knows its first huts "at the the beginning of the XVIIth century (1600)"^[2], elucidates António Rosa Mendes. José António Martins concluded that: "Olhão, in the late XVIIIth century (in the 1790s) it was a agglomerate of huts of straw and stalk (the so-called huts). There already existed some masonry houses ..."^[3]. Therefore, from 1249 to 1790 over five hundred years were passed. It is difficult to underline this idea that, although the administrative and military islamic domination had left five hundred years ago it has remained a know-how among the people of Olhão, so they could replicate such models. If so, why wouldn't we notice this phenome-

non in other islamized lands in the Algarve? Why only Olhão would remain preserved in time?

But, there are those who defend the version of the importation of the architectural and the urban models from North of Morocco. It is easy to see that such conceptions emerge from those who have never been there. The model of the intricate, narrow and irregular streets or houses with terraces are models replicated throughout the Mediterranean. It's not Arab, it's not Moroccan, it's Mediterranean.

The casual reader will forget that the Arabs come from the desert, where they lived in tents, unaware of the most basic concepts of construction. All their rich culture,

from which we can distinguish the architecture, is the sum of their contacts with different civilizations and cultures: Hindus, Jews, Greeks, Berbers, among others.

In Salé, Quenitra, Rabat or even in Mazagan towns where the fishermen kept close contacts, no house looks like the typical one from Olhão. This model could not have been brought from there because it does not exist, nor was ever built there.

However, we shouldn't think that the present territory of the municipality of Olhão was not inhabited by Islamized people/cultures. To claim otherwise would be then weird. The watch towers of the Amoreira and Alfandia are dated

1 - Cabrita, António Henrique, 1978, Olhão, *Subsídio para o estudo das origens dos topónimos do concelho*, Edição de Autor, Olhão.

2 - Mendes, António Rosa, 2008, *Olhão Fez-se a Si Próprio*, Gente Singular Editora, p.15.

3 - Martins, José António de Jesus, 1994, *Olhão, uma Aldeia de Pescadores em 1790*, Edição de Autor, p.9.

from that period; there are the Arab toponyms, such as: Alfandia, Alfandanga, Alfarrobeira (Carob tree) or Quelfes (?) and several archaeological remains were exhumed from the grounds of this municipality, being in display in the Municipal Museum of Olhão.

In short, the architecture of the houses in the historic areas of the Levante and Barreta quarters are an originality that is a heritage of this land for many Mediterranean influences that we can find in them, but assign them only to an Arab descent is making History lie.

Carlos Campanico
Master in Arabic, Islamic and Mediterranean Culture

ARQUIVO VIVO

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - 3 DE SETEMBRO DE 1917

Sinalizando o centenário da evocação do início da I Grande Guerra, damos a conhecer um ofício enviado pela Repartição de Abonos e Assistência aos Mobilizados, na dependência da Repartição da Guerra, datado de 3 de setembro de 1917.

O ofício alude ao Decreto nº2498 de 11 de julho de 1916, enquanto documento regulador da subvenção a atribuir aos cidadãos que se encontravam a prestar serviço militar no Exército, solicitando a divulgação dos novos impressos junto das câmaras municipais, juntas de paróquia e regedorias, através das quais a informação chegaria às famílias dos mobilizados.

O mesmo decreto aponta ainda para o dever do Estado enquanto entidade que deve "...amparar as famílias dos cidadãos que se estão sacrificando pela Pátria e pela República, quando privadas de recursos, e as pessoas que as compõem estejam pela idade, estado físico ou situação impedidas de angariar pelo seu trabalho os necessários meios de subsistência", função que, ao ser cumprida, originou um conjunto de procedimentos, entre os quais, a título de exemplo, coube o envio do presente ofício para o Administrador do Concelho de Olhão.



SECRETARIA DA GUERRA

REPARTIÇÃO
DE
Abonos e Assistência
AOS
MOBILIZADOS

Ofício circular

N.º 29653

Serviço da Republica



Lisboa 3 de Julho de 1917.

Ao Ex.º Sr.

Adm. do Concelho
de
Olhão

Junto remeto a V. Ex.ª exemplares de um impresso que rogo a V. Ex.ª, faça distribuir pelas camaras municipais, juntas de paróquia e regedorias e que deve ser facultado ás familias das praças mobilizadas que ainda não tenham pedido a subvenção nos termos do Decreto n.º 2498 de 11 de Julho de 1916, impressos que devidamente preenchidos substituem o requerimento em que até aqui era pedida aquela subvenção e que fica dispensado.

O Chefe da Repartição,

Julio Pedro de Moura Coelho
Coronel d'Administração Militar

LIVE ARCHIVE

THE COUNTY ADMINISTRATOR

RECEIVED CORRESPONDENCE
3RD OF SEPTEMBER OF 1917

Signalizing the Centenary of the beginning of the 1st World War we present a letter sent by the Division of Allowances and Assistance to the Mobilized, in the Department of the War Bureau, dated to the 3rd of September of 1917. The letter refers Decree No 2498 of 11 of July of 1916, as a advisory document of the subsidy to attribute to citizens who were in the military service, requesting the release of new prints to the Town Halls, parishes and parish councils, through which the information would reach to the families of the mobilized.

The same decree also points out the duty of the State as the entity that should "... support the families of citizens who are sacrificing themselves for the country and the Republic, when deprived of resources, and the people that constitute them are by the age, physical condition or situation prevented to raise by their work the necessary means of subsistence", function that when it was fulfilled gave origin to a set of procedures, among which, for example, was in charge the dispatch of this letter to the Administrator of the municipality of Olhão.

RECEITA

LITÃO EM MOLHO
BRANCO À MODA
DE GRAÇA ESPANHA

INGREDIENTES PARA 8 PESSOAS:

Uma dúzia de litão seco // 1 cebola grande
// 2/3 dentes de alho // 1 folha de louro //
0,5 dl de azeite // 1 quilo de batatas // sal e
pimenta q.b. // Vinho branco

PREPARAÇÃO:

Lava-se o litão e deixa-se demolhar du-
rante 12h com algum sal.

Num tacho, refoga-se um pouco de azeite,
cebola, dentes de alho laminados e a folha
de louro.

Depois de refogado, dispõem-se as bata-
tas e o litão.

Deita-se 1 chávena de água a cobrir, e um
pouco de vinho branco. Tapa-se o tacho e
deixa-se cozer. Está pronto quando as ba-
tatas estiverem cozidas.

Facultativo: Pode juntar uma colher de
sopa de farinha maizena, diluída em vinho.



RECIPE

LITÃO FISH IN WHITE SAUCE GRAÇA'S ESPANHA WAY

INGREDIENTS FOR 8 PEOPLE:

A dozen of Litão dry fish
1 large onion
2/3 cloves of garlic
1 bay leaf
0.5 dl olive oil
1 kilo of potatoes
salt and pepper
white wine

PREPARATION:

Wash the Litão fish and leave it so-
aking for 12 h with some salt.

In a pan, lightly fry with the olive
oil, the onion, the laminated garlic
cloves and the bay leaf.

After the braising, put in the pan
the potatoes and the Litão fish.

Pour in 1 cup of water to cover, and
a little of white wine. Close the pan
and leave it to cook. Is ready when
the potatoes are cooked.

Optional: You can add a tablespoon
of cornstarch diluted in wine.

CONTOS DE OLHÃO

MESTRE DENTINHO*
PRECISAVA DE UNS ÓCULOS

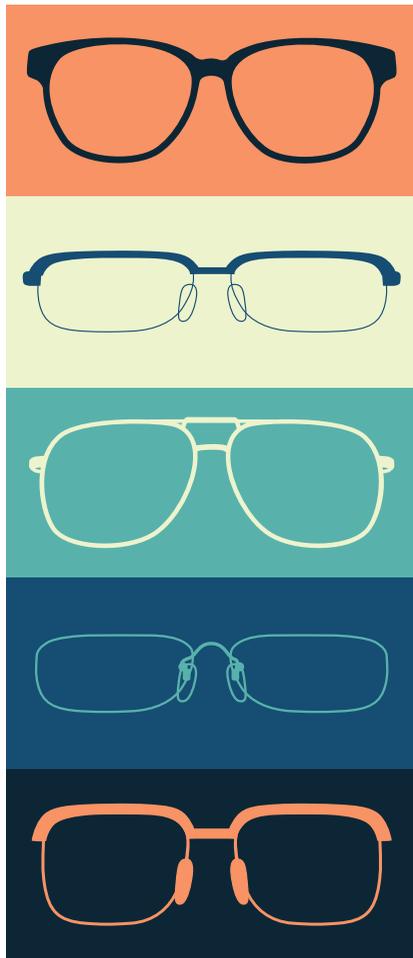
“Havia em Olhão um vendedor ambulante de óculos e lunetas, como ele tinha por hábito apregoar. Era natural da Galiza e o seu apelido Espinosa. Mestre Dentinho chamou-o numa tarde em que estava bem disposto e pediu-lhe para mostrar óculos, dizendo que precisava de comprar uns para poder ver melhor. O galego aceitou da melhor vontade, abrindo a caixa de madeira onde os transportava, presa ao ombro por uma correia. Mestre Dentinho ia tirando óculos da caixa, experimentava-os e depois dizia:

– Não vejo nada! – O espanhol sempre agradável, ajudava na escolha: – Veja lá agora com estes. – O pretense comprador encavalitava-os no nariz e o resultado era novamente negativo: – Com estes ainda vejo menos! – voltava a afirmar o brincalhão. A caixa ia-se esvaziando e não havia óculos da bitola desejada. Até que em certa altura o Espinosa atendeu bem no mestre Dentinho e viu que ele tinha os olhos fechados. Admirado, fez-lhe esta observação:

– Mas o senhor tem os olhos fechados!

– Pois tenho! – confirmou o folgazão que elucidou da razão de tal: – Pois com os olhos abertos vejo eu!...”

*Villares, João, 2004, *Quem é Quem em Olhão?*, Livraria Clinar, Olhão, pp 148-149.



CONTOS DE OLHÃO

MASTER DENTINHO*
NEEDED GLASSES

There was in Olhão a street vendor of glasses and monoculars, as he was accustomed to preach. He was born in the Galicia and his surname was Espinosa. Master Dentinho called him one afternoon when he was in a good mood and asked him to show glasses, saying he needed to buy a pair to see better.

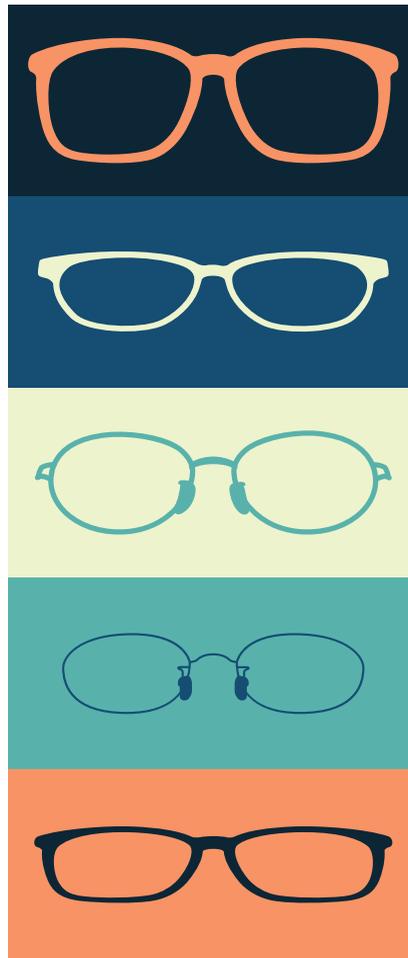
The Galician agreed most willingly, opening the wooden box where he carried the glasses, attached to the shoulder by a strap. Master Dentinho was taking the glasses box, he would tried them and then he would say:

- I see nothing! - The spanish always pleasant, was helping in the choice: - See now with these ones. - The pretended buyer put them on the nose and the result was again negative: - With these I see even less! - claimed again the prankster. The box was getting empty and there were no glasses to the required level. Until at some point Espinosa paid well attention on Master Dentinho and saw that he had his eyes closed. Admired, he made this observation:

- But you have your eyes closed!

- I have! - confirmed the prankster who explained the reason for that: - Because with open eyes I can see ... !”

*Villares, João, 2004, *Quem é Quem em Olhão?*, Livraria Clinar, Olhão, pp 148-149.



JOVEM TALENTO

MÚSICA

SARA BADALO

Cantora, compositora e também atriz nas horas vagas.

Começou muito nova, com o pai Marcos Badalo, músico, em pequenos concertos.

Estudou piano e depois formação musical, coro e canto lírico no Conservatório de Música de Olhão. Aos 18 anos entrou no curso de Formação Musical e Direção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa.

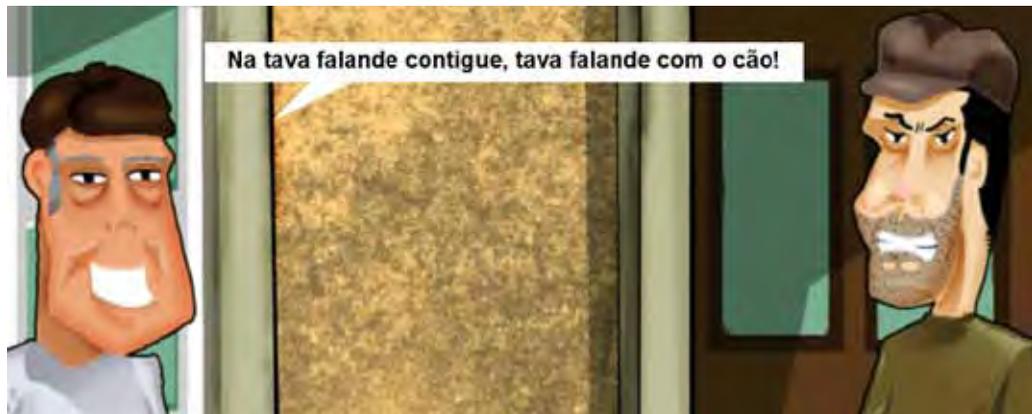
Frequenta o 2º ano de canto jazz, na Escola Superior de Música de Lisboa, onde é aluna da reconhecida cantora de jazz, Maria João Granja.

Faz parte de dois projetos desafiantes e de géneros tão diferentes, como os The Happy Mess e Radio Royale. Atuou em palcos como a Casa da Música do Porto, na sala TMN Ao Vivo em Lisboa e no Festival Mares Vivas.

No que diz respeito à representação, destaque para o seu papel no filme promocional "Faro Lendário".



PASSEAR O GANSE



A CASA DA JUVENTUDE DE OLHÃO FAZ 10 ANOS, QUAL A IMPORTÂNCIA DESTA ENTIDADE PARA TI?



ERICO DIAS / 21

Para mim, é importante porque ajuda bastante os jovens nos seus "hobbies" desejados, e sem a CJO não conseguia evoluir tanto como tenho na dança, obrigado pelo espaço.



RAFAELA VICENTE / 23

A Casa da Juventude é importante para todo o concelho, pois reúne condições para os jovens viverem, organizarem eventos e atividades no qual promovem o desporto, a solidariedade e a cultura.



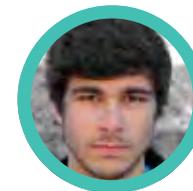
DAVID AFONSO / 18

A CJO é importante porque deu-me capacidade para desenvolver coisas que gosto bastante e conhecer novas pessoas e novos caminhos.



RICARDO RIBEIRO / 21

A CJO tem um significado muito especial, profissional e familiar para mim. O meu percurso enquanto artista passou também pela CJO (...) que acolhe todos os jovens interessados em mostrar a sua arte (...). Tem promovido e apoiado fortemente os jovens da terra de Olhão.



FILIPE MARTINS / 17

Foi um enorme apoio durante a minha adolescência, onde conheci os primeiros amigos que ficaram comigo ao longo de toda esta fase de crescimento, onde tive liberdade para participar em inúmeros eventos e oficinas (...) Obrigado CJO.



FERNANDO LEAL / 18

Temos muitas entidades no Algarve, mas poucas fazem o que a Casa da Juventude faz, adoro a maneira como ajudam os jovens de Olhão e não só. Falto por mim, não sou de Olhão e fui acolhido como um "filho" nesta casa, estamos a falar de um potencial enorme em motivar jovens.

MERCADOS E FEIRAS DE VELHARIAS DO CONCELHO DE OLHÃO

FUSETA

JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO

Feira de Velharias: primeiro domingo do mês

Mercado Mensal: primeira quinta-feira do mês

MONCARAPACHO

JUNTO À RUA DAS OLARIAS

Mercado Mensal: primeiro domingo do mês

QUELFES

EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE QUELFES

Mercado Tradicional e Feira de Velharias:

quarto e quinto domingo do mês

FLEA FAIRS AND MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF OLHÃO

FUSETA

NEAR THE CAMPING

Flea/Antiques Fair: 1st Sunday of the month

Monthly Market: 1st Thursday of the month

MONCARAPACHO

NEAR THE OLARIAS STREET (RUA DAS OLARIAS)

Monthly Market: 1st Sunday of the month

QUELFES

IN FRONT OF THE ELEMENTARY SCHOOL OF QUELFES

Traditional Market and Antiques Fair:

4th and 5th Sunday of the month

CONTACTOS ÚTEIS

USEFUL CONTACTS

MUNICÍPIO DE OLHÃO

TOWN HALL

+351 289 700 100

BOMBEIROS MUNICIPAIS

MUNICIPAL FIREFIGHTERS

+351 289 710 000

AMBIOLHÃO

AMBIOLHÃO

+351 289 720 000

AUDITÓRIO MUNICIPAL

MUNICIPAL AUDITORIUM

+351 289 700 160

PISCINAS MUNICIPAIS

MUNICIPAL POOLS

+351 289 710 180

BIBLIOTECA MUNICIPAL

MUNICIPAL LIBRARY

+351 289 700 130

CASA DA JUVENTUDE

YOUTH HOUSE

+351 289 700 190

PSP

PUBLIC POLICE

+351 289 710 770

GNR

REPUBLICAN GUARD

+351 289 790 010

POLÍCIA MARÍTIMA

COAST GUARD

+351 289 701 700

CAPITANIA

CAPTAINCY

+351 289 703 160

CENTRO DE SAÚDE

HEALTH CENTRE

+351 289 700 260

POSTO DE TURISMO

TOURISM POST

+3561 289 713 936

TÁXIS

TAXI

+351 289 702 300





município de **Olhão**

...mais para si!